

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA –
UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**PERFIL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES NOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NA MODALIDADE
PRESENCIAL NO 1º SEMESTRE DE 2023**



Joaçaba, abril de 2023

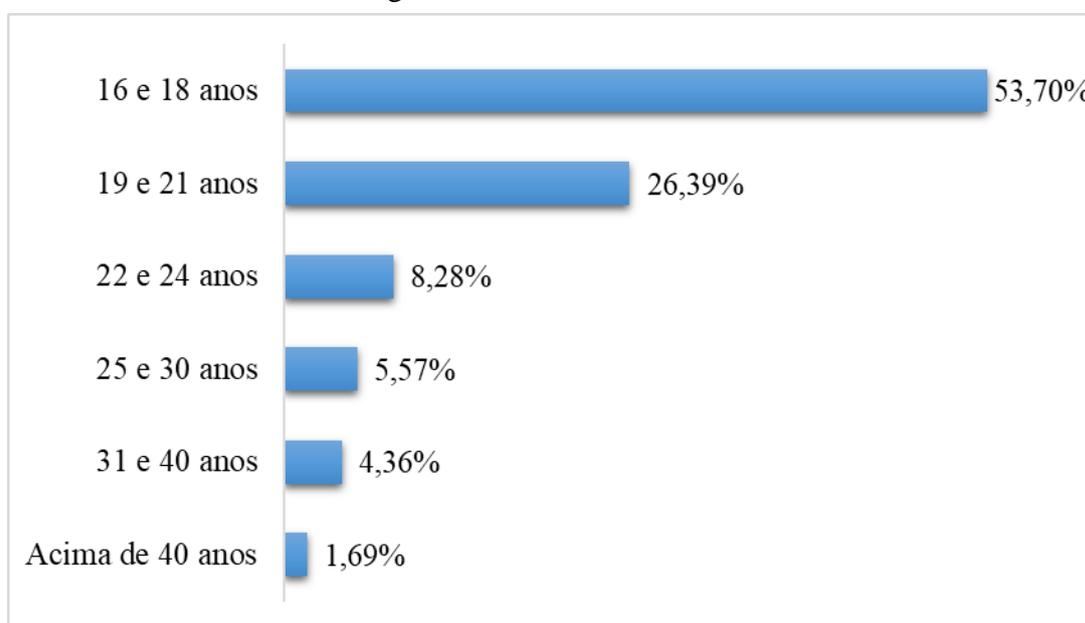
1. APRESENTAÇÃO

Segue análise do perfil dos estudantes que ingressaram na Unoesc no 1º semestre de 2023 junto aos cursos de graduação presenciais. O instrumento foi disponibilizado no Portal de Ensino no período entre 08 e 31 de março de 2023. Obteve-se retorno de 53,57% (2.064 estudantes respondentes) de um total de 3.853 ingressantes.

2. FAIXA ETÁRIA

A maioria dos ingressantes encontra-se nas faixas etárias entre 16 e 18 anos (53,70%) e 19 e 21 anos (26,39%). As demais faixas etárias correspondem a 19,9% dos respondentes, dividindo-se em 8,28% entre 22 e 24 anos; 5,57% entre 25 e 30 anos; 4,36% na faixa de 31 e 40 anos e, a menor faixa etária entre os ingressantes – acima de 40 anos – corresponde a 1,69% dos respondentes. Mais de $\frac{3}{4}$ dos respondentes encontram-se na faixa dos 16 aos 21 anos, com um percentual superior a 80% dos ingressantes.

Gráfico 1 - Faixa etária dos ingressantes

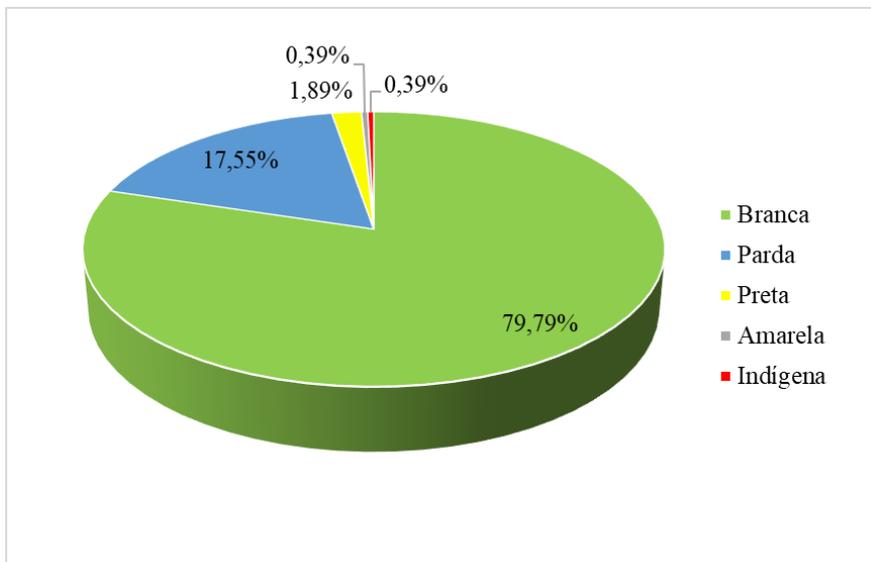


Fonte: CPA, 2023.

3. AUTODECLARAÇÃO DE COR

Os ingressantes da Unoesc – 1º semestre de 2023 se autodeclararam, em sua maioria, como sendo de cor branca (79,79%), seguido das cores parda (17,55%), preta (1,89%), amarela (0,39%) e indígena (0,39%).

Gráfico 2- Autodeclaração da cor

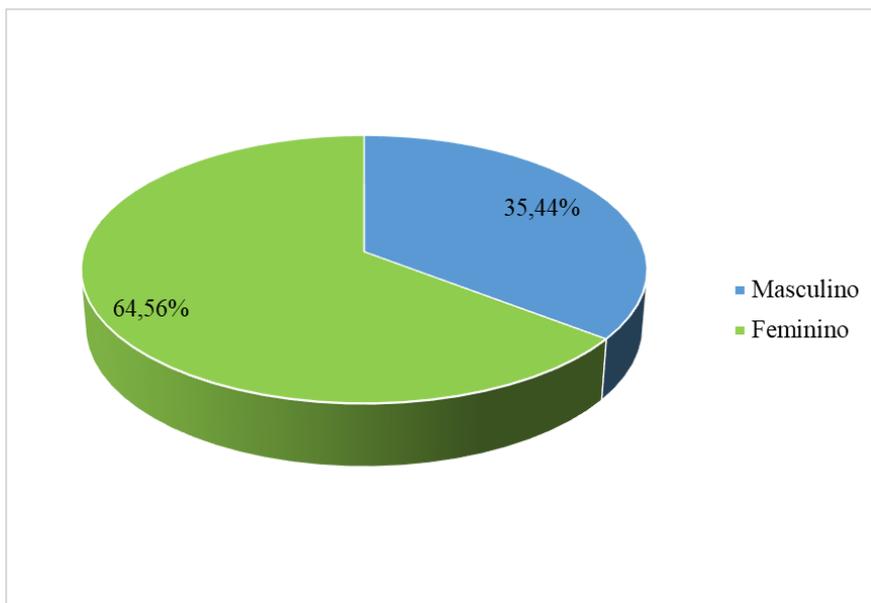


Fonte: CPA, 2023.

4. SEXO

A maioria dos ingressantes informou ser do sexo feminino (64,56%) contra (35,44%) do sexo masculino. Observa-se que, a cada ano, aumenta o percentual de ingressantes pertencente ao sexo feminino.

Gráfico 3 - Autodeclaração de sexo

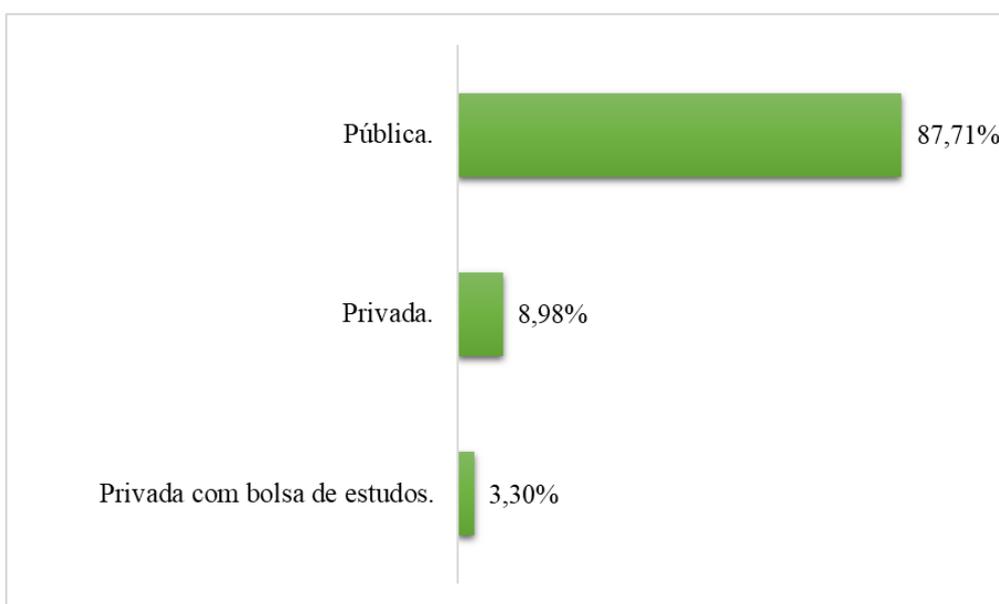


Fonte: CPA, 2023.

5. ENSINO MÉDIO – CATEGORIA ADMINISTRATIVA

A maioria dos ingressantes da Unoesc é egresso de escolas de ensino médio públicas (87,71%). Demais são oriundos de escolas de ensino médio privado (12,28%), sendo que desse percentual 3,30% possuíam bolsas de estudo no ensino privado. O grande público da Unoesc continua sendo oriundo de escolas públicas, um fenômeno peculiar às Instituições Comunitárias de Educação Superior, que têm acolhido em seus quadros estudantes preponderantemente oriundos de classes sociais de baixa renda.

Gráfico 4 - Proveniência escolar

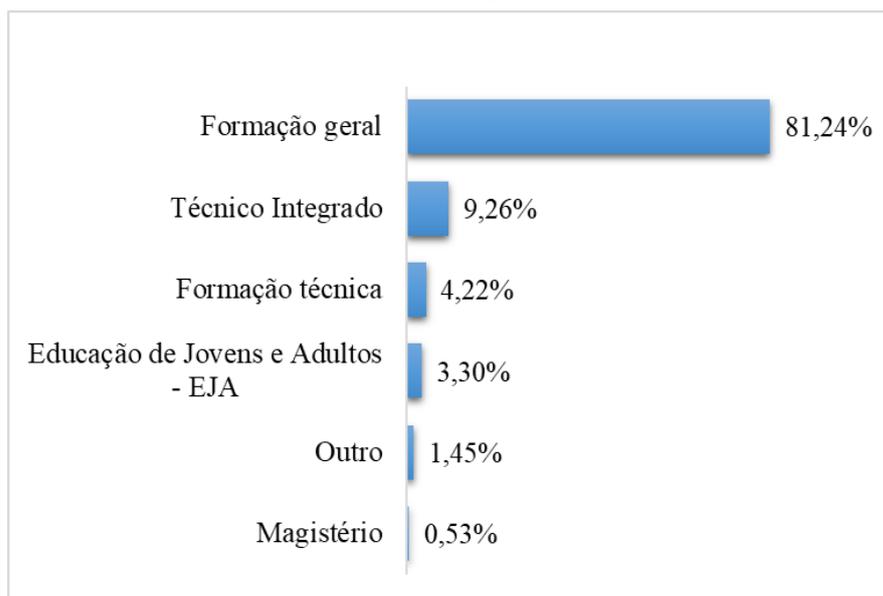


Fonte: CPA, 2023.

6. MODALIDADE DE ENSINO MÉDIO

A maioria dos ingressantes que respondeu ao questionário informou ter frequentado o Ensino Médio regular – formação geral (81,24%); outros 9,26%, o Ensino Médio técnico integrado, 4,22% em formação técnica e 3,30% frequentou o EJA – Educação de Jovens e Adultos.

Gráfico 5 - Modalidade de ensino em que cursou o ensino médio

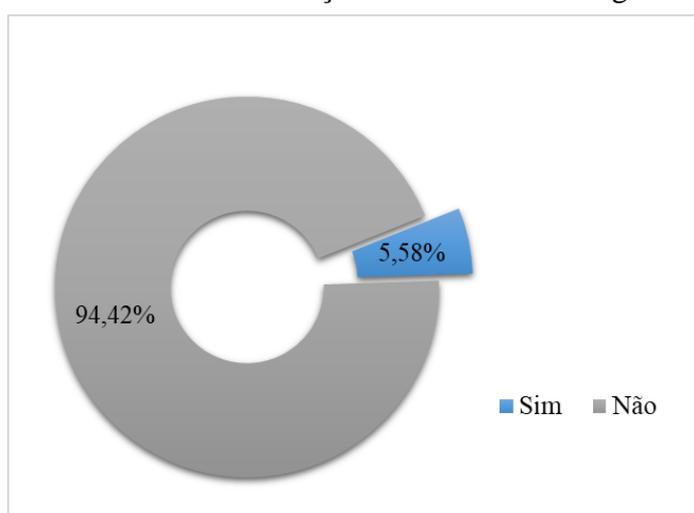


Fonte: CPA, 2023.

7. OUTRA GRADUAÇÃO

Ao serem questionados sobre a formação posterior em outro curso de graduação, a maioria dos ingressantes que responderam ao questionário informou não possuir outra graduação (94,42%). O percentual de ingressantes em um segundo curso é de 5,58% como mostra o gráfico. Dentro os estudantes que responderam que possuem outro curso, foram mencionados cursos à nível de graduação, cursos técnicos e tecnológicos.

Gráfico 6 - Possui formação em outro curso de graduação



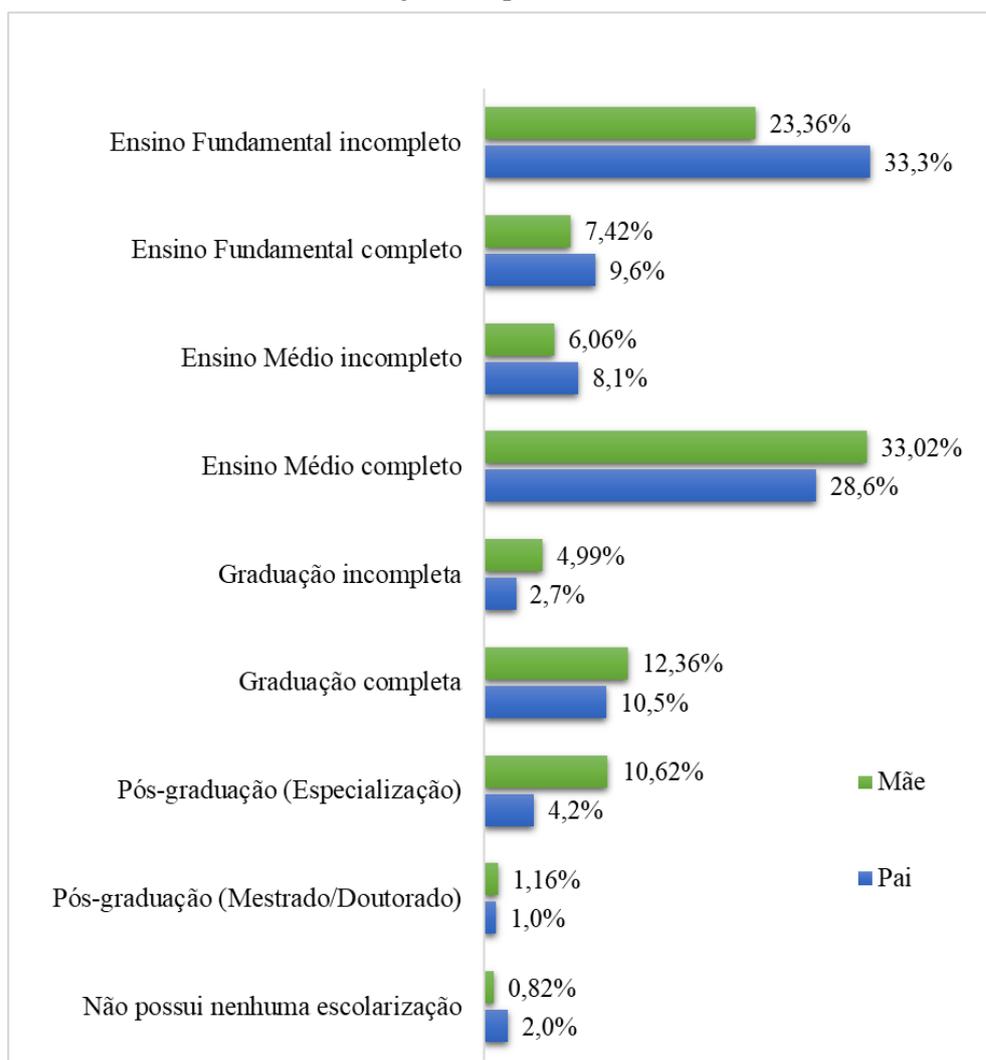
Fonte: CPA, 2023.

8. NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO DOS PAIS

A Unesco, historicamente, tem acolhido estudantes que possuem mães e pais com escolaridade relativamente baixa. Esse fenômeno em parte é explicado pelo nível de renda das famílias dos ingressantes, que, em sua maioria, são oriundos das classes sociais D e E, cujos rendimentos não ultrapassam quatro salários mínimos mensais, como veremos a seguir.

Como se observa no gráfico abaixo, 33,30% dos pais dos estudantes possuem Ensino Fundamental incompleto, seguindo de 28,59% que possuem Ensino Médio completo; 10,53% com Graduação completa; 9,61% com Ensino Fundamental completo; 8,06% com Ensino Médio incompleto; 4,22% possuem Pós-Graduação em nível de especialização; 2,72% têm graduação incompleta e 0,97% possui Pós-graduação em nível de Mestrado/Doutorado. Já, 12,36% das mães possuem Graduação Completa; 10,62% possuem Pós-Graduação em nível de especialização e 1,16% em nível de Mestrado/Doutorado.

Gráfico 7 - Nível de escolarização dos pais

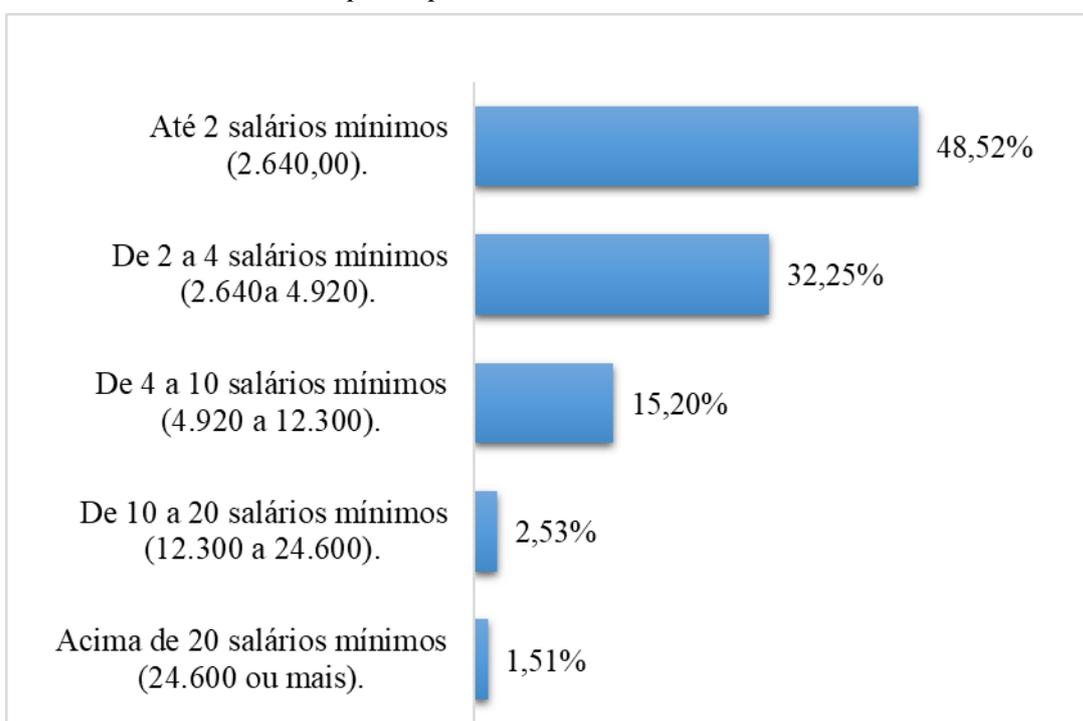


Fonte: CPA, 2023.

9. RENDA FAMILIAR PER CAPITA

Pela renda familiar *per capita* declarada, o respondente considerou a renda total familiar e a dividiu pelo número de integrantes no domicílio. Dos respondentes, 48,52% pertence às classes sociais D e E, com rendimentos mensais de até dois salários mínimos e entre 2 e 4 salários mínimos (32,25%). 15,20% dos ingressantes pertencem à classe social C, com renda familiar *per capita* de 4 a 10 salários mínimos. Além disso, 4,40% % deles pertencem às classes sociais A e B, com renda familiar *per capita* acima de 10 salários mínimos.

Gráfico 8 - Renda familiar *per capita*

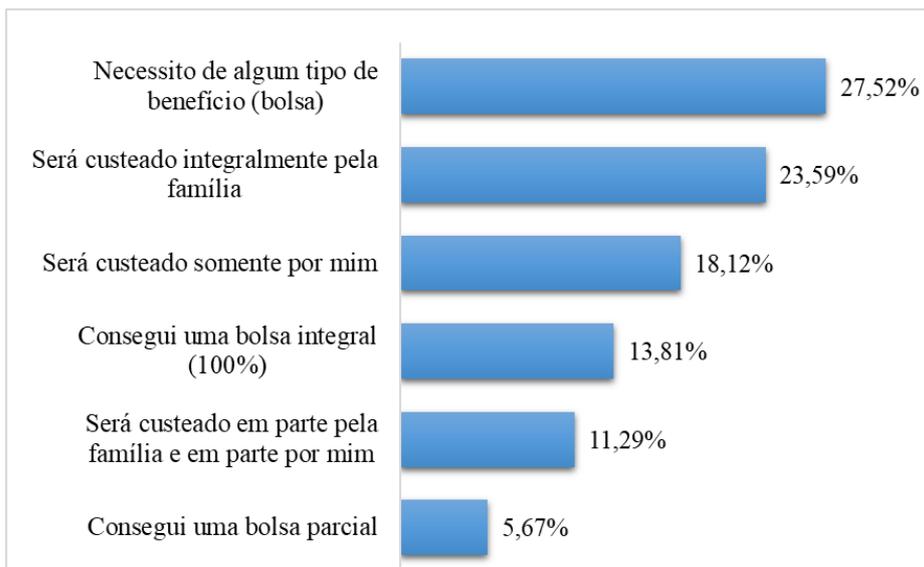


Fonte: CPA, 2023.

10. CUSTEIO DO CURSO

Como se observa no gráfico abaixo, para 23,59% dos ingressantes, o curso será custeado integralmente pela família; outros 18,12% irão custeá-lo com recursos próprios, portanto, sem depender de familiares. Uma parte dos ingressantes afirmou já possuir bolsa de estudo integral (13,81%), ou parcial (5,67%). Contudo, 27,52% dos ingressantes ainda buscam algum tipo de auxílio.

Gráfico 9 – Custeio do curso superior

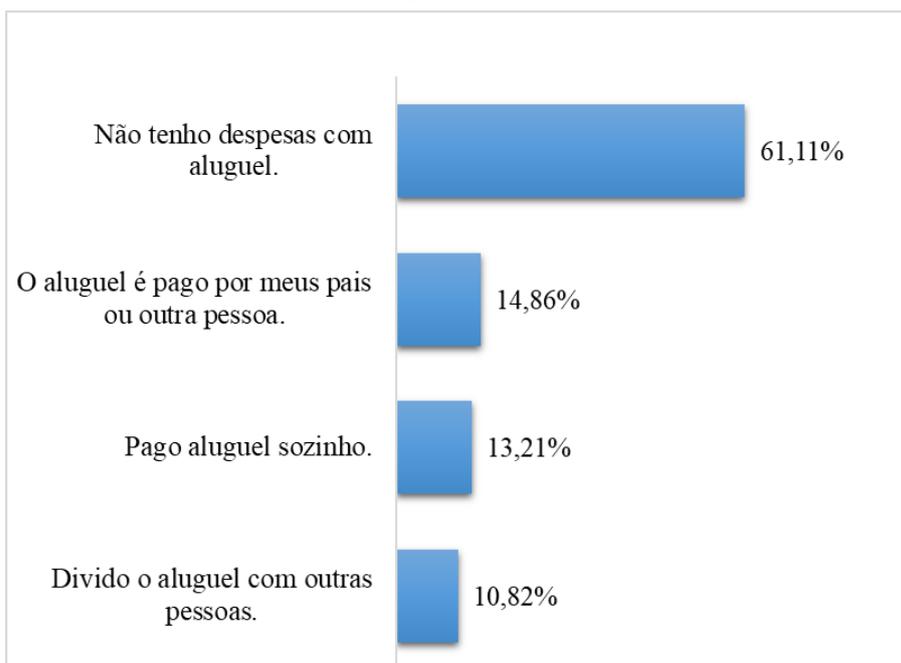


Fonte: CPA, 2023.

11. MORADIA

O gráfico seguinte levanta a situação dos ingressantes em relação à moradia. 61,11% dos ingressantes não possuem despesas com aluguel. Para 14,86% deles, o aluguel é pago pelos pais ou outras pessoas; outros 13,21% pagam o aluguel com recursos próprios, ou dividem o aluguel com outras pessoas (10,82%).

Gráfico 10 – Despesas com aluguel

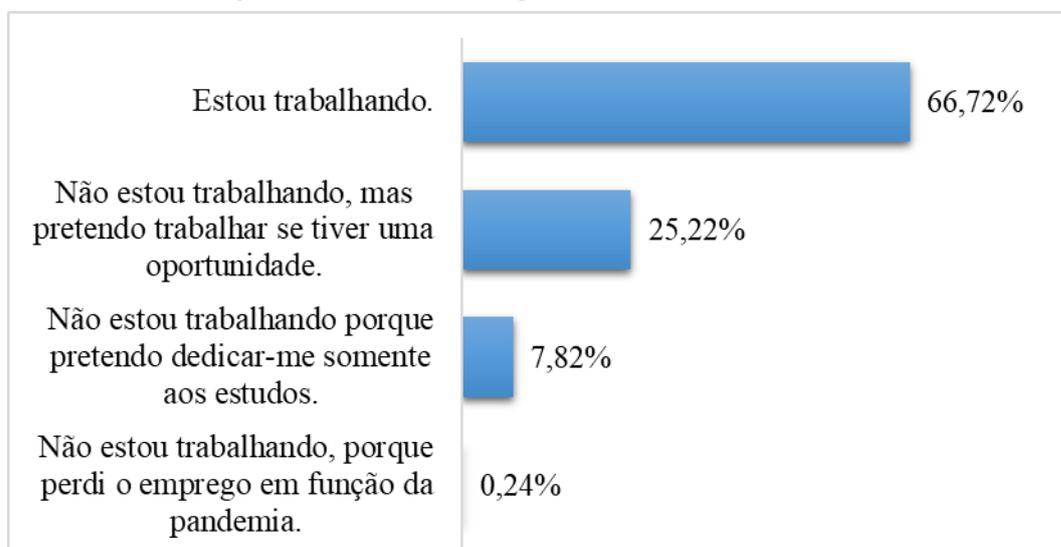


Fonte: CPA, 2023.

12. SITUAÇÃO DE TRABALHO

Como a maioria dos estudantes ingressantes é oriunda de famílias de renda baixa, acabam tendo que conciliar estudo e trabalho. Essa é a realidade de 66,72% dos ingressantes que responderam ao questionário no 1º semestre de 2023. Outros 25,22% informaram não estar trabalhando, mas que pretendem trabalhar havendo alguma oportunidade. Apenas 7,82% informou não estar trabalhando porque pretendem dedicar-se somente aos estudos. Ainda, 0,24% dos respondentes informaram ter perdido o emprego em decorrência da pandemia.

Gráfico 11 - Situação de trabalho dos ingressantes

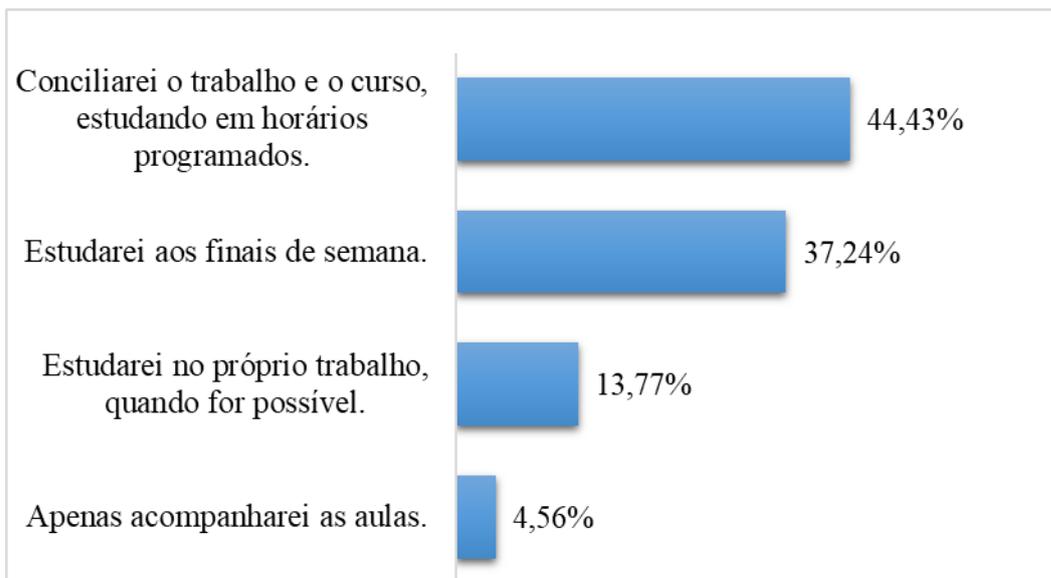


Fonte: CPA, 2023.

13. TEMPO PARA ESTUDAR

Devido à necessidade de conciliar trabalho e estudo, os ingressantes informaram possuir diferentes rotinas de estudos extraclasse: 44,43% deles estudam em horários programados; 37,24%, em finais de semana; 13,77% estudam no próprio trabalho, quando isso é possível; e 4,56% informaram que “apenas acompanham as aulas”.

Gráfico 12 – Como pretendem conciliar trabalho e estudo



Fonte: CPA, 2023.

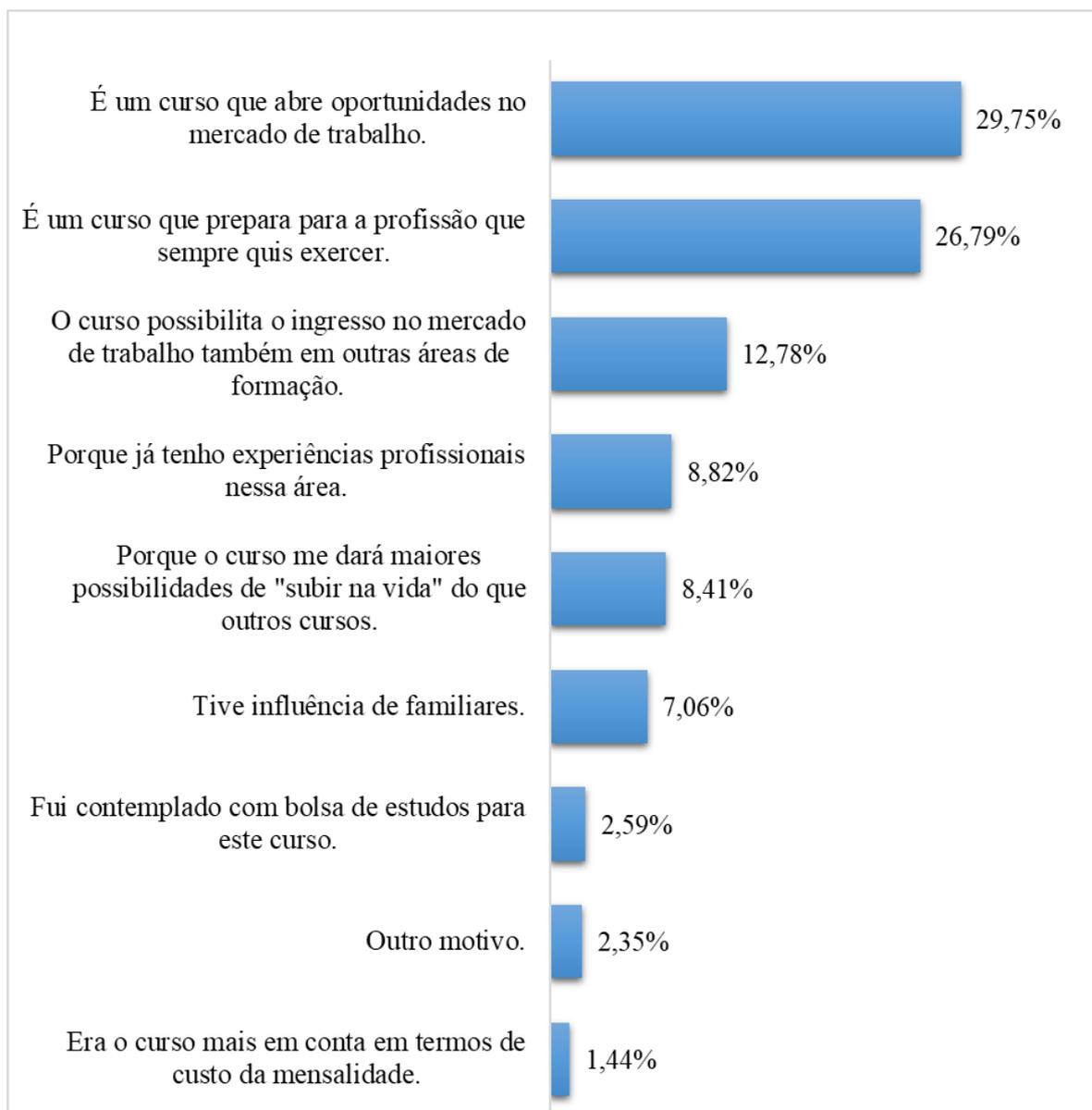
14. MOTIVOS PARA A ESCOLHA DO CURSO

Segundo os ingressantes, os motivos que foram determinantes para a escolha do Curso que estão fazendo foram:

- O curso abre oportunidades no mercado de trabalho (29,75%)
- O Curso prepara para a profissão que sempre quis exercer (26,79%);
- O Curso possibilita o ingresso no mercado de trabalho também em outras áreas de formação (12,78%).

No gráfico abaixo é possível verificar todos os motivos elencados:

Gráfico 13 - Motivos que levaram à escolha do Curso



Fonte: CPA, 2023.

15. A ESCOLHA PELA UNOESC

A escolha pela Unoesc vem acompanhada de um conjunto de razões apontadas pelos ingressantes, conforme mostra o gráfico 15, podendo escolher mais do que uma alternativa. A qualidade do ensino ofertado pela Instituição aparece como sendo a razão mais indicada (28,91%), seguida pela facilidade de acesso e deslocamento (16,23%), pela possibilidade de ter bolsa de estudo (16,19%), pela qualidade da infraestrutura (15,26%), pela proximidade de onde o ingressante mora ou trabalha (14,11%), pela oferta de ensino híbrido (5,66%) e pelo preço da mensalidade mais acessível (2,82%).

Gráfico 14 - Razões pelas quais o ingressante escolheu a Unoesc

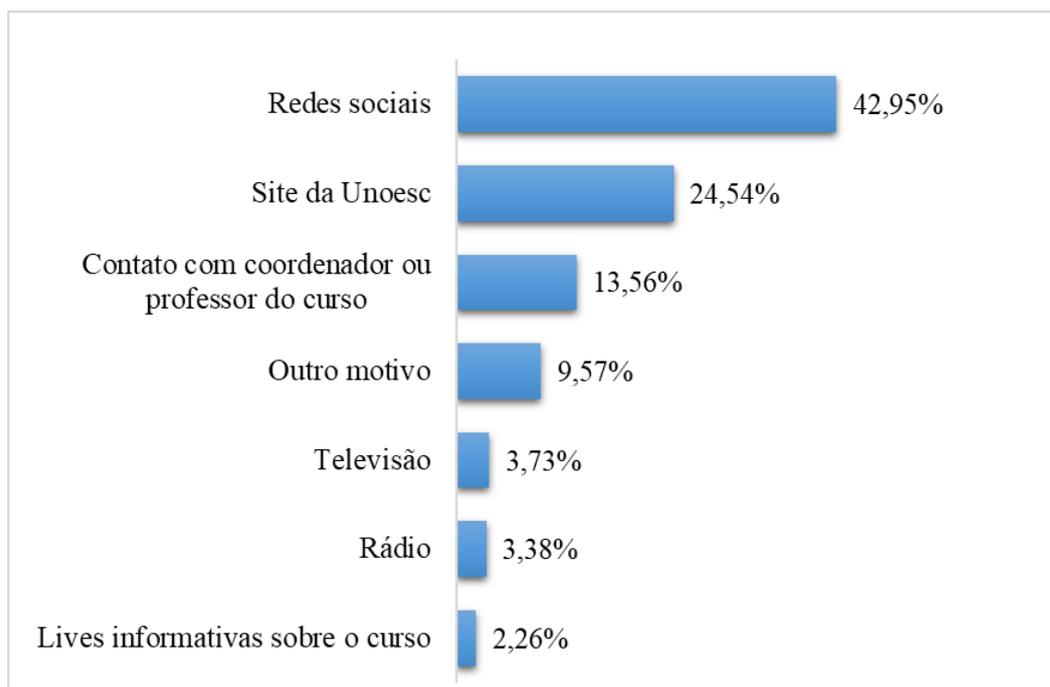


Fonte: CPA, 2023.

16. MOTIVOS PARA A ESCOLHA DE UM CURSO DA UNOESC

Os ingressantes que responderam ao questionário também apontaram os motivos que foram determinantes para conhecer a Unoesc e fazer a opção por um de seus cursos. Dentre eles, o mais apontado foram as redes sociais (42,95%), seguido pelo site da Instituição (24,54%), contato com o coordenador ou professor do curso (13,56%). Rádio e televisão (7,11%), dois tradicionais meios de comunicação, hoje não são menos determinantes para influenciar na decisão dos candidatos por um curso superior. Somam-se aos fatores, as *lives* informativas sobre o curso (2,26%).

Gráfico 15 – O que foi determinante na escolha dos cursos da Unoesc

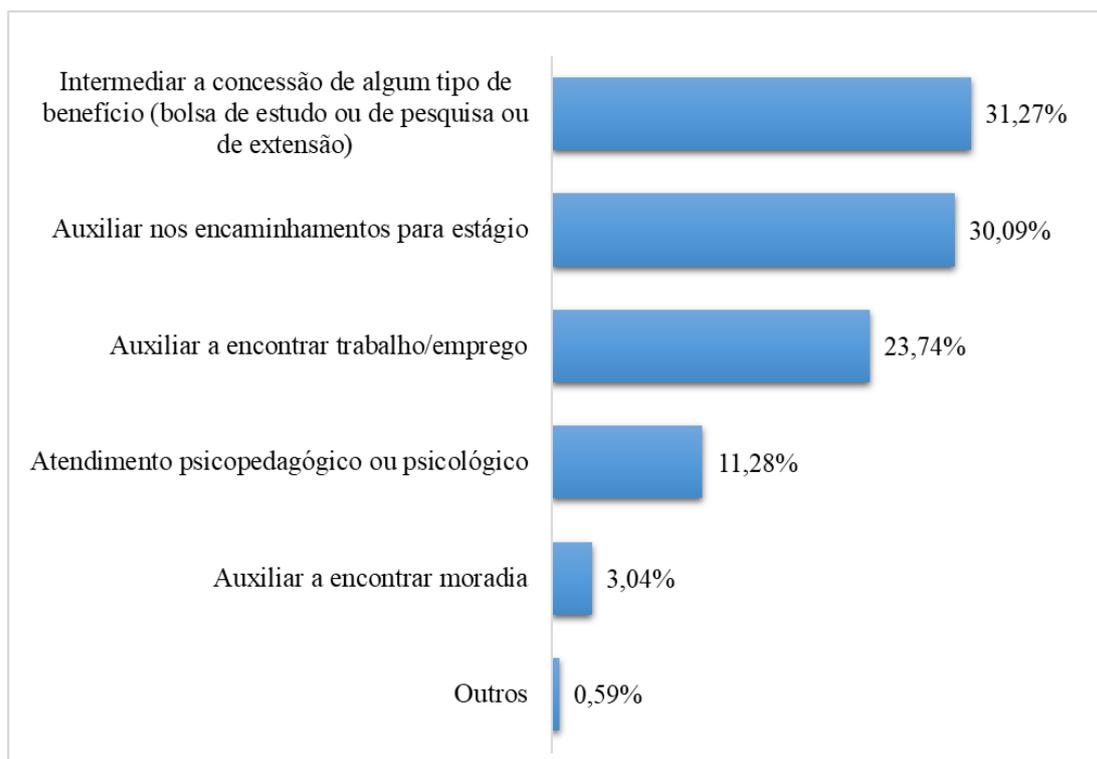


Fonte: CPA, 2023.

17. SERVIÇOS DE APOIO NECESSÁRIOS

Os ingressantes puderam indicar, dentre uma lista, aqueles serviços de apoio que gostariam de receber da Instituição. Os serviços de apoio mais apontados foram os que são de responsabilidade do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), entre eles: intermediar na concessão de algum tipo de benefício (31,27%); auxiliar nos encaminhamentos para estágio (30,09%); auxiliar a encontrar trabalho/emprego (23,74%); atendimento psicopedagógico ou psicológico (11,28%); e auxiliar a encontrar moradia (3,04%).

Gráfico 16 – Apoio e auxílio do SAE

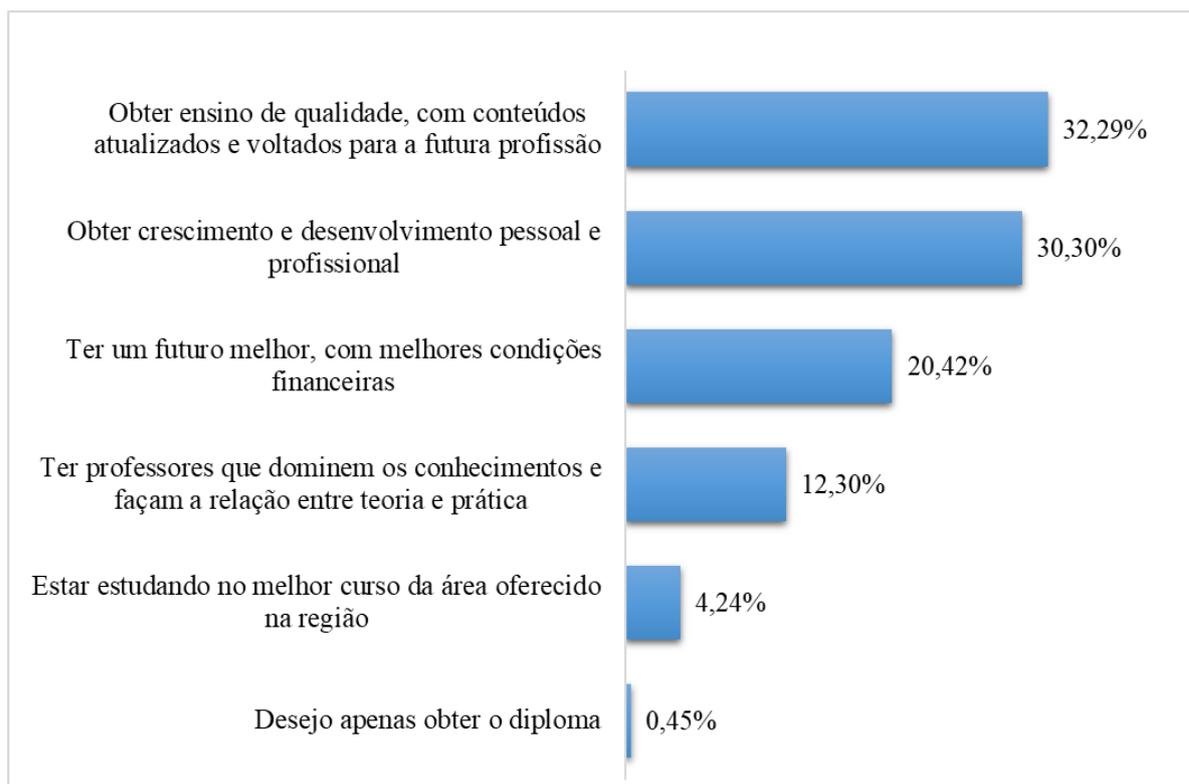


Fonte: CPA, 2023.

18. EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO

O estudante, ao ingressar na universidade, traz consigo expectativas, algumas delas relacionadas à Instituição onde pretende formar-se, outras em relação ao seu futuro enquanto profissionais. Perguntados sobre estas expectativas, os respondentes assinalaram, dentre uma lista a eles apresentada: obter ensino de qualidade, com conteúdo atualizados e voltados para a futura profissão (32,29%); obter crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (30,30%); ter um futuro melhor, com melhores condições financeiras (20,42%); ter professores que dominem os conhecimentos e façam relação entre teoria e prática (12,30%); estar estudando no melhor curso da área oferecido na região (2,24%); apenas obter o diploma (0,45%).

Gráfico 17 - Expectativas em relação ao Curso



Fonte: CPA, 2023.

19. DEMANDAS POR PROJETOS E CURSOS EXTRACLASSE

Os ingressantes puderam assinalar, dentre uma lista de oportunidades, que projetos ou cursos extraclasses estariam dispostos a participar ou fazer ao longo da sua formação. Os projetos e cursos mais indicados foram: fazer um curso de idioma estrangeiro (19,20%); fazer um intercâmbio internacional (18,45%); participar de práticas esportivas (11,31%); participar de projeto de extensão universitária (10,69%); participar de projeto de iniciação científica (9,19%); participar de projeto de inovação tecnológica (8,84%); participar de projeto de filantropia (ação comunitária) (8,71%); participar de cursos de nivelamento que revisem conteúdo do Ensino Médio para auxiliar na Graduação (6,20%); participar de projeto cultural (4,31%); fazer teatro (2,31%) e participar do coral (0,79%).

Tabela 1 – Demandas por projetos e cursos extraclasse

Alternativas	% Resposta
Fazer um curso de idioma estrangeiro	19.20%
Fazer intercâmbio internacional	18.45%
Participar de práticas esportivas	11.31%
Participar de projeto de extensão universitária	10.69%
Participar de projeto de iniciação científica	9.19%
Participar de projeto de inovação tecnológica	8.84%
Participar de projeto de filantropia (ação comunitária)	8.71%
Participar de cursos de nivelamento que revisem conteúdos do Ensino Médio para auxiliar na Graduação	6.20%
Participar de projeto cultural	4.31%
Fazer teatro	2.31%
Participar de coral	0.79%

Fonte: CPA, 2023.

20. DIFICULDADES ENFRENTADAS ATÉ O MOMENTO

Os ingressantes tiveram a oportunidade de apontar até três dificuldades, dentre uma lista, que estivessem enfrentando neste início de Curso. As mais apontadas foram: dificuldade em pagar as mensalidades (24,92%); não tive dificuldades até agora (21,00%); mudanças a sistemática das aulas em relação ao ensino médio (17,62%). Dificuldade de transporte (10,25%); dificuldade em acompanhar os conteúdos dos componentes ofertados a distância (8,77%), defasagens de conhecimentos básicos para poder acompanhar as aulas (8,64%); dificuldade em acompanhar as aulas mediadas por tecnologias (5,19%) e dificuldades em moradia (1,31%).

Tabela 2 - Dificuldades enfrentadas pelos ingressantes até o momento

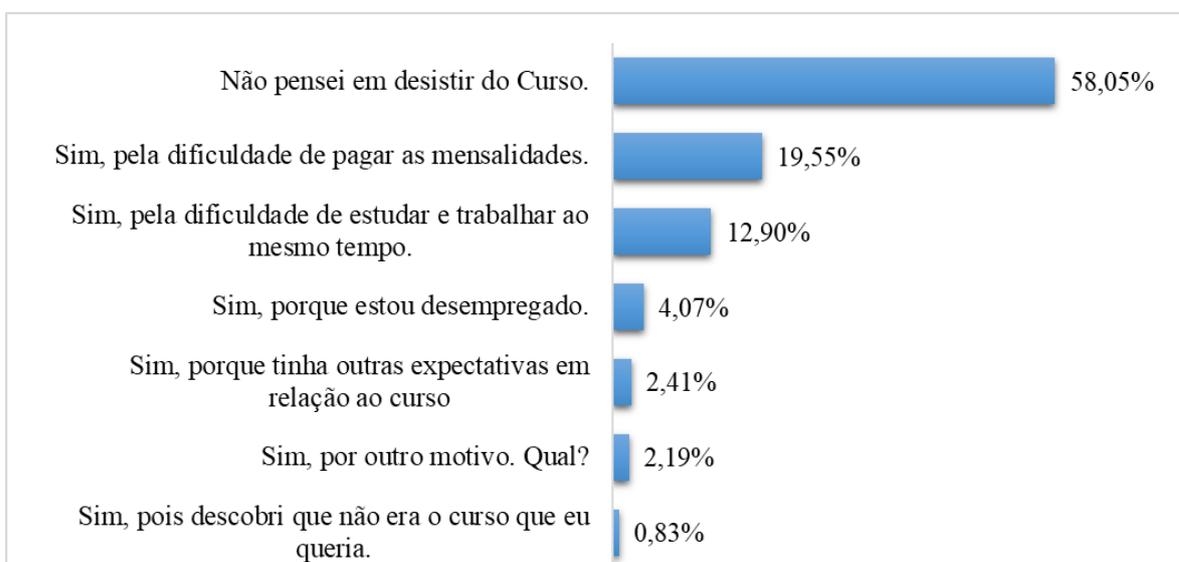
Alternativas	% Resposta
Dificuldades para pagar as mensalidades	24.92%
Não tive dificuldades até agora	21.00%
Mudanças na sistemática das aulas em relação ao ensino médio	17.62%
Dificuldade de transporte	10.25%
Dificuldade em acompanhar os conteúdos dos componentes ofertados a distância	8.77%
Defasagens de conhecimentos básicos para poder acompanhar as aulas	8.64%
Dificuldade em acompanhar as aulas mediadas por tecnologias	5.19%
Outra(s) dificuldade(s). Qual(is)?	2.31%
Dificuldade de moradia	1.31%

Fonte: CPA, 2023.

21. COGITAÇÃO EM DESISTIR DO CURSO

Mais da metade dos ingressantes respondentes (58,05%) não pensou em desistir do curso nesse período inicial de, aproximadamente, 2 meses de aulas. Para os que pensaram em desistir, os motivos por eles apontados, dentre uma lista a eles apresentada, foram os seguintes: dificuldade de pagar as mensalidades (19,55%); dificuldade de estudar e trabalhar ao mesmo tempo (12,90%); por estar desempregado (4,07%); por ter outras expectativas em relação ao curso (2,41%); por descobrir que não era o curso que queria (0,83%).

Gráfico 18 - Motivos que levam os ingressantes a pensarem em desistir do curso



Fonte: CPA, 2023.

10 de abril de 2023
Comissão Própria de Avaliação - CPA